

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

CNPJ : 06.196.001/0001-30

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2014 - em R\$			
Ativo	Nota	31.12.2014	31.12.2013
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.506.291	3.355.697
Contas a receber		9.346	213.054
Adiantamentos		26.785	57.557
Estoque de materiais		59.116	49.677
Despesas exercícios seguintes		25.235	23.880
		5.626.774	3.699.864
Ativo Não Circulante			
Contas a receber		12.300	4.800
Depósitos judiciais	8	209.077	169.922
Imobilizado	5	1.014.059	1.540.017
Intangível		8.390	11.752
		1.243.826	1.726.491
Total do Ativo		6.870.600	5.426.355

Demonstração do Resultado dos Exercícios (Em R\$)			
	Nota	31.12.2014	31.12.2013
Receita líquida		30.141.265	27.863.938
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	13	(6.586.928)	(7.211.848)
Despesas gerais e administrativas	14	(22.173.532)	(20.527.023)
Despesas tributárias		(299.242)	(112.443)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	15	572.611	2.173.527
		(28.487.091)	(25.677.787)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		1.654.174	2.186.151
Resultado financeiro	15		
Receitas financeiras		509.093	349.651
Despesas financeiras		(18.637)	(17.083)
		490.455	332.568
Superávit social do exercício		2.144.629	2.518.719

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2014 e de 2013 – (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Associação Paulista dos Amigos da Arte, constituída em 11 de março de 2004, conforme previsto nos artigos 53 a 61 do Código Civil sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, promocionais, recreativo, educacional e cultural. A Associação tem objetivos de natureza sócio-culturais, constituindo-se na colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento de atividades artísticas, notadamente no campo de artes cênicas, plásticas, musicais e no campo da valorização da cultura brasileira no Estado de São Paulo, por meio de programas e projetos que além do cunho cultural, visem valorizar o artista, o desenvolvimento cultural no Estado de São Paulo, além de criar oportunidades, para o crescimento social dos diversos segmentos. **Contratos de Gestão:** Após qualificar-se como Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura e vencer chamada pública, a Entidade assinou o Contrato de Gestão 001/2004, firmado em 18 de novembro de 2004, com duração de 3 anos e com valor total de R\$ 19.658, passando a ser responsável pelo o fomento e a operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual. Os bons resultados obtidos, fizeram com que a APAA, após os três anos, fosse selecionada em nova chamada pública para a assinatura de um novo Contrato de Gestão (019/2007), firmado em 19 de novembro de 2007, com vigência até 4 anos, e valor global da ordem de R\$ 85.360, para continuar com o fomento e operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual. Novamente, os bons resultados obtidos, fizeram com a Associação, fosse selecionada em nova chamada pública para a assinatura de um novo Contrato de Gestão (06/2011), 2ª renovação, firmando em 18 de novembro de 2011, com vigência até 31 de dezembro de 2015, e valor global na ordem de R\$ 138.448, para continuar com o fomento e operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual. **Gestão administrativa e operacional:** A Associação em sua gestão, manteve e ampliou o desenvolvimento de projetos de forma a obter o máximo da relação custo/benefício cumprindo as metas e índices estipulados em seu contrato. **2. Apresentação das demonstrações contábeis: 2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis: Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Associação, findas em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) e a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, ambas aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 10 de dezembro de 2009 e 21 de setembro de 2012, respectivamente, as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total. **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Associação é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. **Aprovação das demonstrações contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Associação em 14 de janeiro de 2015. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente entre os exercícios apresentados. **a. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos:** A Associação reconhece os recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. A Associação possui como ativos financeiros não derivativos, os saldos de caixa e equivalente de caixa, recursos vinculados a projetos e os demais ativos circulantes. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Associação tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras obrigações registradas no passivo circulante. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2014 e 2013. **b. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado no Contrato de Gestão. Os valores recebidos do Contrato de Gestão originado de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados da seguinte forma: **•Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o

crédito de receitas do contrato de gestão a realizar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07. **•Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas em contrapartida o passivo circulante. O valor é registrado a débito do passivo de receitas do contrato de gestão a realizar e contrapartida no resultado do exercício em receitas governamentais. **c. Imobilizado e Intangível: Reconhecimento e mensuração:** Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual, quando necessário. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: **•Móveis e utensílios:** 10 anos; **•Máquinas e equipamentos:** 10 anos; **•Software:** 5 anos; **•Computadores e periféricos:** 5 anos; **•Instalações:** 10 anos; **•Equipamentos elétricos e sonorização:** 10 anos; **•Instrumentos musicais:** 10 anos; Conforme Capítulo VII, artigo 40, do Estatuto Social e Contrato de Gestão, caso haja dissolução ou desqualificação da Associação, nos termos da legislação específica, seu patrimônio líquido, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, deverão ser destinados a outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados. **d. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos:** A Administração da Associação não pratica transações de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **e. Fundos de reserva:** Em decorrência do dispositivo legal – artigo 116 da Lei Federal nº 8.666/96, ao qual a natureza jurídica do Contrato de Gestão é submetida a APAA, reclassificou para o Exigível a Longo Prazo, os valores referentes ao Fundo de Reserva, pois ao final de vigência do contrato, o valor apurado e existente na referida conta retorna ao Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura. Deste modo, tais valores não integram o Patrimônio da Associação. **f. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas tendo como base os gastos estimados para liquidar a obrigação. **g. Ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **h. Arrendamentos mercantis (financeiro e operacional):** A Associação não possui operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional. **i. Gerenciamento de risco:** A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: **•Risco de liquidez;** e **•Risco de crédito;** **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação. **j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **•ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **•passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Os passivos contingentes estão relacionados a processos trabalhistas, que, são reconhecidas tendo como base as estimativas da Administração e da Assessoria Jurídica sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço. A

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto) (Em R\$)			
	31.12.2014	31.12.2013	
Atividades não operacionais			
Superávit do exercício	2.144.629	2.518.719	
Itens que não afetam o caixa:			
Depreciação e amortização	268.398	284.903	
Valor residual de bens baixados	486.209	27.627	
Outros	3.360		
(=) Superávit do exercício ajustado	2.902.596	2.831.249	
Redução (aumento) de ativos			
Contas a Receber	203.708	(212.814)	
Adiantamentos	30.772	(39.114)	
Estoque de materiais	(9.439)	25.185	
Despesas antecipadas	(1.355)	(1.542)	
Contas a receber	(7.500)	(4.800)	
Depósitos judiciais	(39.155)	(47.656)	
	177.031	(280.741)	
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	34.993	63.312	
Obrigações trabalhistas e sociais	85.462	(131.211)	
Obrigações tributárias	(50.180)	(104.769)	
Verbas para repasse terceiros	16.294	1.767	
Outras obrigações	(11.127)	(20.387)	
Provisões para contingências	(1.080.718)	(1.462.556)	
Fundos de reserva	754.980	113.168	
Doações e subvenções não monetárias	(450.088)		
Adiantamentos de repasses governamentais		(933.745)	
	(700.384)	(2.474.421)	
Caixa Líquido gerado (consumido) em atividades operacionais	2.379.243	76.087	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(228.649)	(313.309)	
Caixa líquido gerado (consumido) em atividades de investimentos	(228.649)	(313.309)	
Variação líquida do caixa	2.150.594	(237.222)	
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	2.150.594	(237.222)	
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3.355.697	3.592.919	
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	5.506.291	3.355.697	

	Saldo em 31/12/2014		31/12/2013	Líquido
	Depreciação acumulada	Saldo líquido		
	(281.340)	294.506	301.529	
	(740.824)	269.600	389.161	
	(350.169)	189.537	171.886	
	(204.347)	229.631	184.840	
	(70.106)	16.953	25.798	
	(15.018)	13.832	16.715	
			450.088	
	2.675.863	(1.661.804)	1.014.059	1.540.017

	Saldo		Saldo	Saldo
	31/12/2013	Adições		
Custo corrigido				
Móveis e utensílios	535.142	55.460 (14.756)	575.846	
Instalações	1.068.420	6.803 (64.799)	1.010.424	
Computadores e periféricos	470.395	79.821 (10.510)	539.706	
Máquinas e equipamentos	311.803	86.565 (9.503)	388.865	
Equipamentos eletrônico e sonorização	87.584	(525)	87.059	
Equipamentos técnicos	45.112		45.112	
Instrumentos musicais	28.850		28.850	
Bens administrativos de terceiros	450.088	(450.088)	-	
	2.997.394	228.649 (550.181)	2.675.862	
	Saldo		Saldo	
	31/12/2013	Adições	31/12/2014	31/12/2014
Depreciação acumulada				
Móveis e utensílios	(233.613)	(55.728)	8.000	(281.341)
Instalações	(679.259)	(101.178)	39.613	(740.824)
Computadores e periféricos	(298.509)	(62.004)	10.344	(350.169)
Máquinas e equipamentos	(150.706)	(33.386)	5.625	(178.467)
Equipamentos eletrônico e sonorização	(61.787)	(8.708)	390	(70.105)
Equipamentos técnicos	(21.369)	(4.510)		(25.879)
Instrumentos musicais	(12.134)	(2.884)		(15.018)
Bens de terceiros				
	(1.457.377)	(268.398)	63.972	(1.661.803)
	1.540.017	(39.749)	(486.209)	1.014.059

maioria desses processos advém do Contrato de Gestão 019/2007 onde a Associação assumiu de 2009 a 2011 as Orquestras Jazz Sinfônica e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. **k. Demonstração dos fluxos de caixa:** A Administração da Associação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. **4. Caixa e equivalentes de caixa 31/12/2014 31/12/2013**

Numerários em caixa	1.200	499
Bancos conta movimento	18.964	11.952
Aplicações financeiras	5.486.127	3.343.246
	5.506.291	3.355.697

A composição do saldo de aplicações financeiras é a seguinte:

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Banco do Brasil S.A.-Fundo Contingência	9	589.998	542.564
Banco do Brasil S.A.-Fundo de Reserva	9	2.043.765	1.878.783
Banco do Brasil S.A.		1.054.161	
Banco do Brasil S.A.		997.296	
Banco Santander S.A.		800.908	583.129
Banco do Brasil S.A.		-	338.770
		5.486.128	3.343.246

Os valores de aplicações financeiras estão investidos em fundos de investimentos, com liquidez diária, cuja remuneração acompanha a variação da taxa SELIC. Estão custodiados no emitente. Os valores de R\$ 589.998 e R\$ 2.043.765, aplicados no Banco do Brasil se referem ao "Fundo Contingência" e "Fundo de Reserva" respectivamente, conforme citado em nota explicativa 9.

Bens oferecidos em garantia:
A Associação não possui bens oferecidos em garantia ou quaisquer ônus/restrições à plena utilização dos bens do ativo imobilizado.

	31/12/2014	31/12/2013
6. Fornecedores		
Fornecedores de serviços - PJ	243.329	206.814
Fornecedores de materiais	11.934	11.272
Fornecedores de serviços - PF	1.764	3.948
	257.027	222.034

	31/12/2014	31/12/2013
7. Obrigações trabalhistas e sociais		
Provisão de férias	380.355	340.437
Ordenados a pagar	223.191	190.265
INSS a recolher	109.091	117.748
Provisão de INSS sobre férias	105.739	94.642
FGTS a recolher	34.957	31.544
Provisão de FGTS sobre férias	30.351	27.085
PIS sobre folha de pagamento	5.826	2.861
Provisão de PIS sobre férias	3.804	3.404
Contribuição sindical a recolher	133	-
	893.447	807.986



...continuação

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

CNPJ nº 06.196.001/0001-30

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2014 e de 2013 – (Em milhares de Reais)

8. Provisão para contingências

Natureza	31/12/2014			31/12/2013		
	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida
Trabalhista	332.197	209.077	123.120	976.000	169.922	806.078
Fiscal	-	-	-	436.915	-	436.915
	332.197	209.077	123.120	1.412.915	169.922	1.242.993

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Trabalhista	Fiscal	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	976.000	436.915	1.412.915
(-) Reversões	(53.805)	(436.915)	(490.720)
(-) Transferência Fundo de Contingência	(589.998)	-	(589.998)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	332.197	-	332.197

Passivos contingentes: A Associação constituiu verba de provisão para contingências no passivo, com base na análise individual dos processos e quando seus assessores jurídicos, consideraram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. A Administração da APAA vem trabalhando no sentido de obter recursos para equalização dessa obrigação. Em 2014, a Associação figura como reclamada em 11 ações de natureza trabalhistas classificadas pelos assessores jurídicos como risco de perda provável, que totalizam R\$ 922.195 (R\$ 1.413 em 2013), considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. O montante da provisão para contingências consideradas prováveis encontram-se registrados na rubrica provisão para contingências (R\$ 332.197) e na rubrica fundo de contingência (R\$ 589.998), pois em 31 de dezembro de 2014, com autorização da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, o montante de R\$ 589.998, foi reclassificado de provisões para contingências para fundo de contingência, constituindo o fundo, conforme determinado no Contrato de Gestão. **Demais passivos contingentes:** Não é de conhecimento da Administração e de seus assessores jurídicos da existência de quaisquer outros processos administrativos ou judiciais de natureza trabalhista, fiscal expedidos contra a Associação até o encerramento dessas demonstrações contábeis. **Ativos contingentes:** A Associação não possui operações relacionadas a ativos contingentes que requerem divulgação por parte da Administração.

	31/12/2014	31/12/2013
9. Fundos de Reserva		
Fundo de reserva	2.043.765	1.878.783
Fundo de contingência	589.998	-
	2.633.763	1.878.783

Conforme contrato de gestão, descrito na nota explicativa número "1" "Contexto Operacional", a Associação deve depositar em conta específica de sua titularidade 6% do valor repassado no primeiro ano de vigência do respectivo contrato com o objetivo de constituir fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da Associação. O montante constituído poderá ser utilizado futuramente em situações de desequilíbrio financeiro, ocasionado por eventuais atrasos nos recebimentos de recursos. Os valores foram depositados em conta específica do Banco do Brasil, conforme demonstrado na nota explicativa 4. Conforme citado na nota explicativa 6,

em 31 de dezembro de 2014, com autorização da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, o montante de R\$ 589.998, foi reclassificado de provisões para contingências para fundo de contingência, seguindo o Contrato de Gestão. De acordo com as NBC-TG 07, item 24, foram reclassificadas as contas de doações não monetárias e fundo de reserva para o exigível a longo prazo. Devido a estas reclassificações a Associação mantém em seu Patrimônio Social somente os resultados de Superávit ou Déficit acumulado. **10. Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98. **11. Partes relacionadas:** A Associação possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura, nas quais são recebidos montantes para custear as atividades da Associação. Dessa forma, ativos e receita da Associação está relacionada ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura. **Remuneração de administradores:** Os administradores da Associação são remunerados através de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica "despesas de pessoal", no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros. A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração. **12. Gestão de riscos: Considerações gerais e políticas:** O controle e gestão do gerenciamento de risco é de responsabilidade da diretoria. **Risco de liquidez:** É o risco que a Associação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. **Risco de crédito:** O risco de crédito surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados, o que é de baixo risco pois o principal recurso da Associação provém da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. O risco de crédito é reduzido também em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicação financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha

	31/12/2014	31/12/2013
13. Despesas com pessoal		
Salários	(3.170.369)	(3.044.638)
Quota previdência social - (Empresa, terceiros e autônomos)	(1.030.292)	(1.082.239)
Vale transporte, vale refeição, vale alimentação e vale combustível	(488.229)	(432.550)
Provisão de férias e encargos	(466.028)	(465.799)
Provisão de 13º salário e encargos FGTS	(399.641)	(375.907)
Assistência médica, odontológica e exame médico ocupacional	(232.957)	(199.962)
Quota previdência social - cooperativas	(195.983)	(265.799)
Rescisões / indenizações	(163.856)	(161.195)
PIS s/salários	(38.076)	(35.118)
Cursos e treinamentos	(50.864)	(49.162)
Seguro de vida	(14.113)	(8.467)
Demais custos com pessoal	(58.372)	(599.359)
	(6.586.928)	(7.211.848)

	31/12/2014	31/12/2013
14. Despesas gerais e administrativas		
Serviços de terceiros - PJ	(14.003.639)	(13.505.667)
Aluguéis de veículos, máquinas, equipamentos, móveis e materiais diversos	(2.393.435)	(932.928)
Marketing divulgação / propaganda publicidade	(1.415.717)	(915.683)
Viagens e estadias, refeições e lanches	(862.155)	(870.268)
Vigilância e segurança	(633.765)	(616.339)
Utilidades	(446.327)	(410.676)
Materiais de consumo	(397.117)	(364.056)
Assessoria, auditoria e consultoria	(327.294)	(397.921)
Serviços de terceiros - PF	(304.773)	(437.033)
Depreciação e amortização	(268.898)	(284.903)
Aluguéis de imóvel	(80.748)	(1.548.177)
Demais despesas gerais e administrativas	(1.040.164)	(243.372)
	(22.173.532)	(20.527.023)

	31/12/2014	31/12/2013
15. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		
Recuperação de despesas e doação	609.498	2.184.191
Resultado da baixa do ativo imobilizado	(36.209)	(10.664)
Outros	(678)	-
	572.611	2.173.527

	31/12/2014	31/12/2013
16. Despesas e receitas financeiras		
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	505.910	333.936
Descontos / Juros / Variação Cambial	3.183	15.715
	509.093	349.651

	31/12/2014	31/12/2013
Despesas financeiras		
Tarifas Bancárias, IOF e Outros Encargos	(16.202)	(15.920)
Despesas Administrativas com Cartão de Crédito	(2.436)	(1.163)
	(18.637)	(17.083)
	490.455	332.568

17. Seguros contratados: A Associação mantém cobertura de apólices de seguros contra incêndio, riscos diversos e responsabilidade civil em montantes suficientes para assegurar a reposição dos bens e continuidade das atividades em caso de sinistros.

Diretor Executivo: José Roberto Neffa Sadek - CPF: 678.428.528-04

Contador: Benedito Ferreira do Nascimento - CRC: 1SP151.867/O-2

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Apresentação: A Associação Paulista de Amigos da Arte - APAA em conjunto com a Secretaria do Estado de Cultura dá sequência às ações correspondentes ao contrato de gestão 06/2011 no ano de 2014. Os projetos previstos foram desenvolvidos conforme o planejamento. A Virada Cultural Paulista aconteceu, nesta edição, em 28 cidades nas quais foram programadas diversas linguagens em pelo menos dois palcos em cada cidade. A Semana Guiomar Novaes contou com apresentações criativas e condizentes com o perfil da cidade. Nota de relevância às apresentações em espaço aberto, que atenderam um público bem expressivo e entusiasmado. A participação da cidade em atividades paralelas também merece destaque. A parceria com outras OSs que trabalharam com oficinas de criação também foi acrescida à programação, enriquecendo-a. O Festival Paulista de Circo, ocorrido na cidade de Piracicaba, recebeu mais uma vez um público enorme. A estratégia de apresentar números circenses ininterruptamente na tenda aberta mostrou-se bem sucedida, visto que não requeria ingressos. É relevante mencionar a excepcional parceria com a cidade, cujo empenho foi imprescindível para o sucesso do evento. O Festival de Arte para Crianças, realizado em Registro, apresentou em sua programação atividades de linguagens artísticas direcionadas ao público jovem e infantil em parceria com o município. Ofereceu-se atividades formativas de diferentes linguagens artísticas para as crianças e arte educadores. O Circuito Cultural Paulista continuou a fazer a programação ampla e diversificada em todos os municípios envolvidos, conforme o planejamento. O Festival da Mantiqueira – Diálogos com a Literatura foi realizado em São Francisco Xavier, distrito de São José dos Campos. O Festival tem como objetivo promover mesas de debate, oficinas, palestras entre outras atividades de cunho artístico e formativo voltadas para a difusão da linguagem da Literatura. A Plataforma PROAC – nome dado à vitrine dos artistas contemplados com o programa PROAC desta Secretaria, foi bem sucedida, embora vários trabalhos ainda estivessem em progresso. Como cada trabalho tem um tempo de maturação e de realização, é pouco provável que todos estejam prontos no momento dessa exibição. Alguns já prontos estavam itinerando e não se interessaram em participar. O projeto Cultura Livre foi realizado com grande sucesso de público em três dos principais parques da capital e na Praça da Esperança, localizada no Hospital das Clínicas. A sala Sergio Cardoso do Teatro Sergio Cardoso desempenhou bem sua função artística e social atendendo o público a preços populares. Alguns espetáculos de renome, comumente agendados em salas mais caras, vieram ao teatro para apresentações a preços populares, motivo de muito entusiasmo da plateia. A Sala Paschoal Carlos Magno, teve atividade intensa no primeiro semestre, com o objetivo de ocupar a lacuna deixada pela pausa para reformas técnicas da outra sala. No segundo semestre, teve atividades bem menos intensas, mantendo sua linha de espetáculos de natureza mais experimental ou com artistas de menor expressão. A escolha destes espetáculos foi feita por meio de um edital público com a posterior seleção feita por uma comissão independente. O Teatro Maestro Francisco Paulo Russo realizou uma programação diversificada atendendo ao público em geral.

QUADRO DE METAS

PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
01	Realizar apresentações nos municípios do interior do Estado como realizador principal e em parceria com municípios e instituições	Número de Municípios	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	27	28
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	27	28
			ICM	100%	104%
		Número de Apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	400	475
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	400	475
			ICM	100%	119%
Número de Apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições	1º Trimestre	-	-		
	2º Trimestre	350	501		
	3º Trimestre	-	-		
	4º Trimestre	-	-		
	ANUAL	350	501		
	ICM	100%	143%		
Receber Pessoas	1º Trimestre	-	-		
	2º Trimestre	1.200.000	1.400.000		
	3º Trimestre	-	-		
	4º Trimestre	-	-		
	ANUAL	1.200.000	1.400.000		
	ICM	100%	117%		
02	Incluir na programação Artistas e/ou Grupos Participantes que não participaram de edições anteriores do Evento.	Percentual de Novos Artistas e/ou Grupos Participantes.	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	30%	56%
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	30%	56%
			ICM	100%	187%

Programa Virada Cultural Paulista: O projeto Virada Cultural Paulista programou diversas linguagens em pelo menos dois palcos em cada cidade. A programação foi cuidadosamente preparada para mostrar atrações novas mescladas com artistas consagrados. O Planejamento e o início dos trabalhos com maior antecedência proporcionaram melhores negociações de valores. A divisão em dois finais de semana mostrou-se bem sucedida do ponto de vista das cidades parceiras. Por solicitação da Secretaria de Estado da Cultura houve a inclusão de mais uma cidade (Ilha Solteira) passando de 27 para 28. O aumento de atrações das entidades parceiras, em número maior do que o previsto pela tabela de metas é de alçada dos municípios, apenas coordenados pela APAA. O aumento de público talvez seja devido a dois fatores: a entrada da nova cidade (Ilha Solteira) e o aumento de apresentações locais realizadas pelos municípios e Instituições parceiras. O percentual elevado de novos artistas e /ou grupos participantes, acima do previsto pela tabela de metas, é também digno de nota e deve-se à intenção de prestigiar as produções regionais.

PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
03	Realizar apresentações para público em geral e para estudantes durante a Semana Guiomar Novaes	Número de Apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	08	08
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	08	08
			ICM%	100%	100%
		Número de Espectadores	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	6.500	8.529
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	6.500	8.529
			ICM%	100%	131%
		Número de Apresentações para Estudantes	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	05	06
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	05	06
			ICM%	100%	120%
		Número de Apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	04	05
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	04	05
			ICM%	100%	125%
Número de Estudantes	1º Trimestre	-	-		
	2º Trimestre	-	-		
	3º Trimestre	2.500	2.088		
	4º Trimestre	-	-		
	ANUAL	2.500	2.088		
	ICM%	100%	84%		

A semana Guiomar Novaes coincidiu com o 78º Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESSP) entre os dias 18 a 27 de setembro, que ocorreu também em São João da Boa Vista. Cerca de 3.500 atletas com idades entre 15 a 17 anos vieram à cidade e ocuparam as escolas tendo-as como hospedagem. As aulas foram canceladas e os alunos dispensados. Destacam-se as apresentações em espaço aberto, que receberam mais público que o Teatro comportaria.

FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
04	Realizar Festival de Linguagem Circense com Apresentações de Linguagem Circense Tradicional e Contemporânea para Público em Geral e Estudantes	Número de Festivais	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	1	1
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%
		Número de Público Circulante no Festival	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	18.500	28.200
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	18.500	28.200
			ICM%	100%	152%
		Número de Apresentações	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	45	50
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	45	50
			ICM%	100%	120%
		Número de Apresentações para Estudantes	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	08	08
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	08	08
			ICM%	100%	100%
Número de Estudantes	1º Trimestre	-	-		
	2º Trimestre	-	-		
	3º Trimestre	1.500	2.043		
	4º Trimestre	-	-		
	ANUAL	1.500	2.043		
	ICM%	100%	136%		

continua...



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

CNPJ nº 06.196.001/0001-30
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

A 3ª Edição deste Festival, realizado em Piracicaba, contou com a participação de artistas brasileiros e internacionais. O festival, por iniciativa da cidade parceira, teve uma forte divulgação nas mídias impressa e televisiva, assim como nos pedágios das estradas próximas à cidade. Para receber maior público e com mais conforto, aproveitou-se uma ampla lona colocada junto ao teatro, cujo palco aberto para o exterior também foi usado. Este palco foi programado com espetáculos contínuos, de modo que qualquer espectador pode assistir os espetáculos a qualquer momento, o que proporcionou um maior atendimento do público. Reiteramos que a parceria da cidade foi fundamental para o sucesso do evento. Devido ao 5º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 06/2011 com a Associação Paulista dos Amigos da Arte - Organização Social de Cultura onde consta abaixo a seguinte alteração: **“Cláusula Primeira:** Em razão do presente Termo de Aditamento, fica alterado o Anexo Técnico I - Programa de Trabalho, para a exclusão do Programa de Inclusão, a transferência de seus recursos para o Festival Paulista de Circo (...)” Com este aditivo permitiu-se a realização de 50 apresentações, acima da meta de 45. As apresentações para estudantes foram realizadas no dia 29 de agosto, sendo, 4 apresentações nas lons (A História do Circo, Circo de Pulgas, Estripulias no Circo e Tradicional Circo Fiesta) e 4 no espaço aberto (Globo da Morte, Pernas de Pau e Palhaços, Mágica Rokan e Ranny e Trave de Aéreas). As apresentações no espaço aberto serviram para aproveitar a entrada e saída dos estudantes.

FESTIVAL DE ARTE PARA CRIANÇAS					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
08	Realizar Oficinas Formativas	Número de Festivais	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM	-	100%
		Número de público total do Festival	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	8.000	6.654
			ANUAL	8.000	6.654
			ICM	-	83%
	Número de Atividades	1º Trimestre	-	-	
		2º Trimestre	-	-	
		3º Trimestre	-	-	
		4º Trimestre	24	24	
		ANUAL	24	24	
		ICM	-	100%	
	Número de atividades direcionadas para estudantes	1º Trimestre	-	-	
		2º Trimestre	-	-	
		3º Trimestre	-	-	
		4º Trimestre	6	6	
		ANUAL	6	6	
		ICM	-	100%	
Número de atividades direcionadas para educadores	1º Trimestre	-	-		
	2º Trimestre	-	-		
	3º Trimestre	-	-		
	4º Trimestre	4	4		
	ANUAL	4	4		
	ICM	-	100%		
Número de oficina de formação	1º Trimestre	-	-		
	2º Trimestre	-	-		
	3º Trimestre	-	-		
	4º Trimestre	6	6		
	ANUAL	6	6		
	ICM	-	100%		
Número de vagas por oficina	1º Trimestre	-	-		
	2º Trimestre	-	-		
	3º Trimestre	-	-		
	4º Trimestre	25	25		
	ANUAL	25	25		
	ICM	-	100%		

O agendamento com as escolas, durante a semana, foi bastante efetivo. No entanto, no final de semana, a assistência foi prejudicada fato à limitação do transporte público, ao evento Festival da Cidadania que contou com a participação de crianças, pais e professores, e ao fato de ser característica da população ir pra o litoral nos fins de semanas ensolarados.

CIRCUITO CULTURAL PAULISTA								
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado			
05	Realizar Parcerias com Municípios para a Realização do Circuito Cultural Paulista	Número Total de Municípios Atingidos	1º Trimestre	102	102			
			2º Trimestre	105	105			
			3º Trimestre	107	106			
			4º Trimestre	107	105			
			ANUAL	107	105			
			ICM 1º Trimestre	-	100%			
			ICM 2º Trimestre	-	100%			
			ICM 3º Trimestre	-	99%			
			ICM 4º Trimestre	-	98%			
			ICM TOTAL	-	98%			
			Número de Municípios até 250 km da Capital	1º Trimestre	40	40		
				2º Trimestre	41	41		
		3º Trimestre		41	41			
		4º Trimestre		41	41			
		ANUAL		41	41			
		ICM 1º Trimestre		-	100%			
		ICM 2º Trimestre		-	100%			
		ICM 3º Trimestre		-	100%			
		ICM 4º Trimestre		-	100%			
		ICM ANUAL		-	100%			
		Número de Municípios de 251 a 400 km da Capital		1º Trimestre	30	30		
				2º Trimestre	31	31		
			3º Trimestre	32	30			
			4º Trimestre	32	30			
			ANUAL	32	30			
			ICM 1º Trimestre	-	100%			
			ICM 2º Trimestre	-	100%			
			ICM 3º Trimestre	-	94%			
			ICM 4º Trimestre	-	94%			
			ICM ANUAL	-	94%			
			Número de Municípios acima de 401 km da Capital	1º Trimestre	32	32		
				2º Trimestre	33	33		
		3º Trimestre		34	34			
		4º Trimestre		34	34			
		ANUAL		34	34			
		ICM 1º Trimestre		-	100%			
		ICM 2º Trimestre		-	100%			
		ICM 3º Trimestre		-	100%			
		ICM 4º Trimestre		-	100%			
		ICM ANUAL		-	100%			
		06		Realizar Atividades Culturais nos Municípios Participantes do Programa	Número de Apresentações	1º Trimestre	102	103
						2º Trimestre	312	312
			3º Trimestre			214	212	
			4º Trimestre			214	210	
			ANUAL			842	837	
			ICM 1º Trimestre			-	101%	
			ICM 2º Trimestre		-	100%		
			ICM 3º Trimestre		-	99%		
ICM 4º Trimestre	-		98%					
ICM ANUAL	-		99%					
Número de Eventos	1º Trimestre		0		0			
	2º Trimestre		0		0			
	3º Trimestre	1	0					
	4º Trimestre	0	1					
	ANUAL	1	1					
	ICM ANUAL	-	100%					

O Circuito Cultural Paulista continuou a fazer a programação ampla e diversificada em todos os municípios envolvidos, conforme o planejamento. É digno de nota que há frequentes desistências de cidades, e há novas cidades ingressando no projeto, nem sempre ocorrendo no mesmo bimestre. O Encontro de Dirigentes, previsto para o 3º trimestre, foi realizado nos dias 2 e 3 de dezembro (4º trimestre) - datas determinadas pela UGE.

PROGRAMA FESTIVAL DA MANTIQUEIRA					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
08	Realizar Oficinas Formativas	Número de Oficinas	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	1	1
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM 2º Trimestre	100%	100%
		Número de Vagas	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	30	35
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	30	35
			ICM 2º Trimestre	100%	117%
09	Realizar Atividades Literárias	Número de Atividades Literárias	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	12	12
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	12	12
			ICM 2º Trimestre	100%	100%
		Número de Pessoas	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	2.000	2504
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	2.000	2504
			ICM 2º Trimestre	100%	125%
Número de escritores / artistas	1º Trimestre	-	-		
	2º Trimestre	20	25		
	3º Trimestre	-	-		
	4º Trimestre	-	-		
	ANUAL	20	25		
	ICM 2º Trimestre	100%	125%		
10	Realizar Apresentações Artísticas Durante o Período do Festival	Número de Apresentações artísticas	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	4	4
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	4	4
			ICM 2º Trimestre	100%	100%
		Número de Público Circulante	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	5.000	13.029
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	5.000	13.029
			ICM 2º Trimestre	100%	261%
11	Realizar Oficina com Profissionais de Biblioteca	Número de Oficinas	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	2	2
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	2	2
			ICM 2º Trimestre	100%	100%
		Número Vagas para Profissionais de Biblioteca	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	30	30
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	30	30
			ICM 2º Trimestre	100%	100%

Com o objetivo de atrair a atenção do público e da mídia de São Paulo foram realizadas na capital do Estado 2 mesas de debate intituladas "Esquentando Mantiqueira". A estratégia se mostrou eficiente para a divulgação, e acarretou um aumento do número de escritores contratados. O aumento de pessoas nas atividades literárias, acima do previsto pela tabela de metas, pode ser creditado à estratégia de começar o evento em São Paulo que gerou maior divulgação espontânea. Em São Francisco Xavier houve pela primeira vez uma conferência de abertura proferida pelo renomado escritor Cristóvão Tezza, seguida de um show musical de João Bosco, o que também pode ter contribuído para o aumento do público. O público circulante que consta da tabela é a soma de frequentadores de quatro unidades ligadas ao evento: APAA, Livraria Saraiva, Pavilhão da Comunidade e Fundação Cassiano Ricardo. O público nas iniciativas parceiras é contabilizado por estas mesmas entidades.

PLATAFORMA PROAC					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
12	Promover a Participação de Formadores de Opinião, como Programadores, Curadores e Gestores de Cultura	Quantidade de Formadores de Opinião Envolvidos	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	50	44
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	50	44
			ICM%	-	88%
		Quantidade de Grupos/Companhias	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	30	28
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	30	28
			ICM%	-	93%
13	Realizar Apresentações	Quantidade de Apresentações	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	30	35
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	30	35
			ICM%	-	117%
		Quantidade de Público nas Atividades/ Apresentações	1º Trimestre	-	-
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	2.500	2.984
			4º Trimestre	-	-
			ANUAL	2.500	2.984
			ICM%	-	119%

O evento teve apresentações artísticas, rodadas de Projetos de Circo e de teatro de rua, assim como mesas redondas com curadores, com excelente reação do público. A presença de gestores municipais, curadores e formadores de opinião convidados pela Unidade Gestora foi bem aproveitada por eles, que já retornaram às suas cidades com a intenção manifesta de convidar ou contratar os artistas vistos na Mostra.

CULTURA LIVRE					
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
14	Realizar Atividades Culturais em Parques/Espaços Públicos	Quantidade de Parques/Espaços Públicos	1º Trimestre	4	4
			2º Trimestre	-	-
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	4	4
			ANUAL	4	4
			ICM ANUAL	-	100%
		Quantidade de Atividades	1º Trimestre	30	28
			2º Trimestre	-	2
			3º Trimestre	-	-
			4º Trimestre	30	32
			ANUAL	60	62
			ICM ANUAL	-	103%
Quantidade de Pessoas	1º Trimestre	35.000	41.300		
	2º Trimestre	-	49.200		
	3º Trimestre	-	-		
	4º Trimestre	35.000	49.870		
	ANUAL	70.000	140.370		
	ICM ANUAL	-	201%		

Os dois últimos shows do Projeto Cultura Livre SP – do primeiro semestre de 2014 – no Parque da Juventude em 06 de abril foram surpreendentes e inesperados quanto à frequência do público. Os números obtidos chegaram a 18 mil no primeiro show de Paula Lima e a 31.200 no de Marcelo D2, quantidade muito acima da média. A divulgação destes dois shows foi semelhante a todos os anteriores, o valor dos caches pagos a eles está na média dos demais artistas convidados, o clima ameno também ocorreu em outros shows, o local é exatamente o mesmo dos shows anteriores, mas, por serem os últimos, talvez tenham sido privilegiados pela exposição mais prolongada dos banners no parque que os anunciava, o que pode ter contribuído parcialmente para este número surpreendente de espectadores. Vários artistas divulgam suas atividades para seus fãs por meio das redes sociais, e alguns são mais bem sucedidos que outros, o que também pode ter contribuído para o elevado número de presentes. No dia 14 de dezembro, houve público expressivo, de 25.000 pessoas, no show que contou com a participação da cantora





ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

CNPJ nº 06.196.001/0001-30
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Pitty – artista renomada como os anteriores, mas que atrai uma grande quantidade de público graças à sua própria divulgação nas redes sociais.

PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA SÉRGIO CARDOSO:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
15	Realizar Apresentações	Quantidade de Apresentações	1º Trimestre	0	0
			2º Trimestre	36	26
			3º Trimestre	36	32
			4º Trimestre	24	12
			ANUAL	96	70
			ICM 2º Trimestre		72%
			ICM 3º Trimestre		89%
			ICM 4º Trimestre		50%
			ICM ANUAL		73%
			1º Trimestre	0%	0%
			2º Trimestre	60%	68%
			3º Trimestre	60%	76%
			4º Trimestre	60%	52%
			ANUAL	45%	49%
ICM 2º Trimestre		113%			
ICM 3º Trimestre		127%			
ICM 4º Trimestre		87%			
ICM ANUAL		109%			

O Teatro Sérgio Cardoso – Sala Sérgio Cardoso, ficou sem atividades no começo do ano para reparos na rede elétrica do palco. Na retomada, a programação foi bem sucedida em termos de ocupação, com destaque para o Musical "Crazy for You" que vinha de uma temporada igualmente bem sucedida.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

SALA SÉRGIO CARDOSO DANÇA 2014

Espectáculo	Período	Apresentações	Pagantes	Convite	Público Total
Figuras e Vozes	08/05 à 11/05	4	660	78	738
Paixão e fúria	15/05 à 17/05	3	180	1.517	1.697
Princípios	22/05 à 25/05	4	549	1.448	1.997
Cisne negro	31/05/2014	2	0	793	793
SPCD	11/06 à 29/06	13	6.860	2.747	9.607
SPCD	06/11 à 30/11	17	8.114	2.681	10.062
Somos todos iguais somos todos diferentes	02/dezembro	1	363	37	400
Ballet Giselle	03/dezembro	1	289	56	345
Princípios	04/dezembro	1	96	88	184
Tango sob dois olhares	05/dezembro	1	283	86	369
Sinfonia Fantástica	07/dezembro	1	185	124	309
Natal Solidário	08/dezembro	1	262	370	632
Tango e Paixão	12/12 à 13/12	2	1.141	226	1.367
Era uma vez	14/dezembro	1	378	151	529

Sala Sergio Cardoso Teatro 2014

Espectáculo	Período	Apresentações	Pagante	Convite	Público Total
Atreva-se	01 à 24/08	12	3.829	2.292	6.121
Crazy for you	28/08 à 21/09/2014	20	10.414	3.716	14.130
Meu Deus	09/10 à 02/11/2014	16	8.507	3.033	11.540
Azul Resplendor	19/12 à 21/12	3	485	625	1.110
Total		103	42.595	20.068	61.930

PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
16	Realizar Apresentações	Quantidade de Apresentações	1º Trimestre	20	72
			2º Trimestre	50	82
			3º Trimestre	40	27
			4º Trimestre	40	22
			ANUAL	150	203
			ICM 1º Trimestre		360%
			ICM 2º Trimestre		164%
			ICM 3º Trimestre		68%
			ICM 4º Trimestre		55%
			ICM ANUAL		135%
			1º Trimestre	50%	37%
			2º Trimestre	50%	48%
			3º Trimestre	50%	43%
			4º Trimestre	50%	43%
ANUAL	50%	43%			
ICM 1º Trimestre		74%			
ICM 2º Trimestre		96%			
ICM 3º Trimestre		86%			
ICM 4º Trimestre		86%			
ICM ANUAL		86%			

A meta anual de programação foi cumprida praticamente em um só semestre, para compensar a ausência da programação da Sala Sérgio Cardoso nos primeiros meses de 2014. Para os trimestres seguintes esta sala teve programação reduzida.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO TEATRO 2014

Espectáculo	Período	Apresentações	Pagantes	Convite	Público Total
Teatro De Bonecas	13/01 à 04/02	8	356	165	521
Genet - O Poeta Ladrão	07/02 à 30/03	24	1.640	138	1.778
A Pior Banda Do Mundo	10/03 e 25/03	6	122	71	193
Ontem Eu Te Amo	4/04 à 27/04	12	526	43	569
Holher Mumem	07/04 à 15/05	12	539	233	772
Vingança	09/05 à 29/06	23	1.732	713	2.445
Se Fosse Fácil Não Teria Graça	15/08 à 29/08/2014	3	246	124	370
Circo De Soleinildo	05/09 à 06/09/2014	2	67	105	172
Entre Nós	12/09 à 13/09/2014	2	89	155	244
Amnésis	19/09 à 20/09/2014	2	31	80	111
Marica	03/10 à 26/10/2014	12	232	172	404

SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO DANÇA 2014

Espectáculo	Período	Apresentações	Pagante	Convite	Público Total
Canteiro de Obras	15/01 à 30/01	6	96	45	141
R-Entorno	05/02 à 19/02	5	104	38	142
Nossos Sapatos	12/03 à 27/03	6	390	57	447
Androgyn	02/03 à 17/04	6	202	78	280
Universo Transverso	23/04 à 24/04	2	76	41	117
Um poema para Carmem	30/04 à 15/05	6	93	193	286
Mefisto	21/05 à 22/05	2	8	76	84
Do corpo à Raiz	28/05 à 29/05	2	21	9	30
Sem título	13/08 à 28/08	6	86	84	170
Espécie	08/09 à 09/09	2	9	17	26
o corpo perturbador	17/09 à 18/09	2	52	67	119
Indefinidamente Indivisível	31/10 à 01/11	2	32	35	67

SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO INFANTIL 2014

Espectáculo	Período	Apresentações	Pagante	Convite	Público Total
Cinco Semanas em Um Balão	18/01 à 09/03	17	439	202	641
As três penas do rabo do grifo	05/04 à 01/06	16	255	779	1.034
Cocô de Passarinho	02 à 03 de agosto	2	120	7	127
100 + nem menos	09 à 10 de agosto	2	51	121	172
Oras bolas	16 à 17 de agosto	2	97	25	122
Pop	23 à 24 de agosto	2	41	6	47
A Bela adormecida	08 à 30/11	8	513	383	896
Total		202	8.265	4.262	12.527

PROGRAMA TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
		Quantidade de Apresentações	1º Trimestre	8	15
			2º Trimestre	16	16
			3º Trimestre	24	15
			4º Trimestre	16	16
			ANUAL	64	62
			ICM 1º Trimestre		188%
			ICM 2º Trimestre		100%
			ICM 3º Trimestre		63%
			ICM 4º Trimestre		100%
			ICM ANUAL		97%
			1º Trimestre	50%	68%
			2º Trimestre	50%	55%
			3º Trimestre	50%	69%
			4º Trimestre	50%	81%
ANUAL	50%	66%			
ICM 1º Trimestre		136%			
ICM 2º Trimestre		110%			
ICM 3º Trimestre		138%			
ICM 4º Trimestre		162%			
ICM ANUAL		132%			

O teatro seguiu a estratégia bem sucedida dos meses anteriores, nos quais se pode chegar ao patamar de ocupação acima dos 50%, como está na tabela acima. A programação para crianças, sempre com ótimos espetáculos, foi mantida aos domingos às 16 horas, permanecendo com preços simbólicos. As apresentações para adultos, passaram a ser somente aos sábados, otimizando o público antes dividido em duas sessões, sextas e sábados.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

TEATRO MAESTRO PAULO RUSSO

Espectáculo	Período	Apresentações	Pagante	Convite	Público Total
Bola de Ouro	01/02	1	15	22	37
Faz de Conta	02/02	1	84	18	102
Gigantes de Ar	09/02	1	383	15	398
Calunga - Cisne Negro	15/02	1	153	12	165
Bem do Seu Tamanho	16/02	1	107	24	131
Chorus Brasil	22/02	1	78	26	104
Branca de Neve	23/02	1	429	37	466
Banda Paralela	07/03	1	0	466	466
Meninas Não Choram	08/03	2	0	932	932
Medinho Medão	09/03	1	0	466	466
Zero	23/03	1	139	16	155
PQP... A Vida é uma Comédia	29-30/03	2	743	96	839
Alice no País das Maravilhas	30/03	1	435	31	466
Cauby Peixoto	04-05/04	2	263	84	347
A Pequena Sereia	06/04	1	418	48	466
A Mais Forte	12/04	1	37	34	71
A Bela Adormecida	13/04	1	420	46	466
Palavra de Mulher	26/04	1	418	48	466
O Circo do Seu Bolacha	27/04	1	418	16	434
Os Mestres em Ação	10/05	1	53	44	97
Ângela Maria	17/05	1	131	37	168
A Lenda da Festa no Céu	18/05	1	173	21	194
Ben Ludmer	24/05	1	142	24	166
Avoar	25/05	1	187	4	191
Rashid	31/05	1	216	28	244
O Gato de Botas	01/06	1	281	20	301
Bossa Nova - Stagium	07/06	1	173	40	213
A Polegarzinha	08/06	1	180	22	202
Marcelo Beutrin	03/08	1	443	23	466
Transcender - Michele	09/08	1	306	48	354
João e o Pé de Feijão	10/08	1	202	8	210
Tango e Paixão	23/08	1	136	48	184
Carlitadas	24/08	1	95	13	108
Ismael Ivo	30/08	1	56	39	95
Batendo Pernas	31/08	1	111	48	159
Feliz Por Nada	06/09	1	271	70	341
Homens no Divã	13/09	1	279	45	324
Panos e Lendas	14/09	1	87	24	111
Vanguard	20/09	1	170	48	218
A Menina e o Monstro	21/09	1	159	48	207
Beetles One	27/09	1	393	63	456
O Menino Maluquinho	28/09-10/10	9	334	3.438	3.772
Os Três Porquinhos	11-12/10	2	0	600	600
ABBA - The History	08/11	1	359	59	418
O Maestro Louco Por Beethoven	09/11	1	90	48	138
Deu a Louca na Dona Baratinha	23/11	1	280	24	304
Azul Resplendor	28-29/11	2	633	161	794
Cooperativa de Música de Araras	30/11	1	0	466	466
TOTAL		61	10.480	7.998	18.478

PROGRAMA DE INCLUSÃO

Devido às dificuldades inerentes ao projeto, foi decidido em conjunto com a UGE por não realizá-lo e transferir a correspondente verba para outro projeto, conforme 5º aditamento ao Contrato de Gestão.

PROGRAMA DE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
18	Realizar Adaptação Comunicacional de Espetáculos e Apresentações de Espetáculos com Acessibilidade Comunicacional – Sala Sérgio Cardoso	Quantidade de Espetáculos	1º Trimestre	-	0
			2º Trimestre	3	0
			3º Trimestre	3	2
			4º Trimestre	-	3
			ANUAL	6	5
			ICM 2º Trimestre		0%
			ICM 3º Trimestre		67%
			ICM 4º Trimestre		83%
			ICM ANUAL		83%
			1º Trimestre	-	0
			2º Trimestre	3	0
			3º Trimestre	3	4
			4º Trimestre	-	7
			ANUAL	6	11
ICM 2º Trimestre		0%			
ICM 3º Trimestre		133%			
ICM 4º Trimestre		183%			
ICM ANUAL		183%			
19	Realizar Adaptação Comunicacional de Espetáculos – Sala Paschoal Carlos Magno	Quantidade de Espetáculos	1º Trimestre	-	0
			2º Trimestre	3	0
			3º Trimestre	3	1
			4º Trimestre	-	4
			ANUAL </		



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

CNPJ nº 06.196.001/0001-30
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

O Teatro Sérgio Cardoso cumpriu as metas determinadas no projeto de Acessibilidade Comunicacional. A Sala Sergio Cardoso esteve com apresentações reduzidas nos dois primeiros trimestres do ano de 2014, mas procurou compensar nos semestres seguintes a quantidade de apresentações definidas pelas metas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA – 2014

• Realizada a manutenção da organização e adequação dos termos documentais, conforme plano de classificação e tabela de temporalidade; • Realizada a seleção e elaboração de documentos para eliminação. • Manutenção de profissional responsável por fazer a manutenção arquivística.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e Diretoria da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA - São Paulo, SP. **Introdução:** 1. Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** 2. A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja

planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** 4. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Paulista dos Amigos da Arte -

APAA em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). **Ênfase:** 5. Conforme nota explicativa nº 1, a Associação possui contrato de gestão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo (GESP), através da Secretaria do Estado da Cultura (SEC), cujo vencimento ocorre em 31 de dezembro de 2015. A Associação depende significativamente dos recursos advindos deste contrato, o que poderá comprometer sua continuidade operacional, na hipótese de um eventual encerramento ou a não renovação do contrato de gestão. As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Associação. Nossa opinião não está modificada em função deste assunto. **Outros assuntos:** Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: 6. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, cujo relatório datado de 17 de fevereiro de 2014, continha a mesma ênfase descrita no parágrafo 5. São Paulo, SP, 23 de janeiro de 2015. **GF Auditores Independentes - CRC 2SP 025248/O-6. Vladimir Ortiz Pereira - Contador - CRC 1SP 210264/O-1**

Blue Tec Industrial S.A.

CNPJ: 05.509.256/0001-42

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em cumprimentos às determinações legais e estatutárias, submetemos a V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. A Diretoria.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	2014		2013		Passivo e patrimônio líquido	2014		2013	
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.092	1.801			Fornecedores	547	568		
Contas a receber de clientes	2.221	1.341			Empréstimos e financiamentos	167	250		
Estoques	721	887			Provisões trabalhistas e encargos sociais	408	489		
Tributos a recuperar	466	314			Partes relacionadas	61			
Despesas do exercício seguinte	60	78			Tributos a pagar	133	115		
Outros ativos	84	69			Adiantamento de clientes	439	46		
	4.644	4.490			Outros passivos	99	76		
						1.854	1.544		
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos		167		
Tributos diferidos	1.180	1.154			Total do passivo	1.854	1.711		
	1.180	1.154			Patrimônio líquido				
Imobilizado	1.369	1.553			Capital social	8.833	8.833		
Intangível	15	17			Prejuízos acumulados	(3.479)	(3.330)		
	1.384	1.570			Total do patrimônio líquido	5.354	5.503		
	2.564	2.724			Total do passivo e do patrimônio líquido	7.208	7.214		
Total do ativo	7.208	7.214							

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2012	8.833	(3.284)	5.549
Lucro líquido do exercício		(46)	(46)
Em 31 de dezembro de 2013	8.833	(3.330)	5.503
Prejuízo do exercício		(149)	(149)
Em 31 de dezembro de 2014	8.833	(3.479)	5.354

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2014	2013
Operações continuadas		
Receita líquida	8.299	8.160
Custos dos serviços prestados, dos produtos e das mercadorias vendidas	(3.229)	(2.589)
Lucro bruto	5.070	5.571
Gerais e administrativas	(1.717)	(2.006)
Comerciais	(3.363)	(3.722)
Outras despesas operacionais, líquidas	(132)	(28)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(142)	(185)
Despesas financeiras	(96)	(70)
Receitas financeiras	76	194
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(20)	124
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(162)	(61)
Impostos de renda e contribuição social	13	15
Prejuízo do exercício	(149)	(46)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	11.983	11.983
Prejuízo por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - em reais	(12,43)	(3,84)
Prejuízo básico e diluído por ação	(12,43)	(3,84)

Não existem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício, não sendo necessária a elaboração da demonstração do resultado abrangente.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	2014	2013
Receitas		
Receitas brutas de produtos, mercadorias e serviços	10.135	9.930
Cancelamentos de serviços e devoluções de vendas	(183)	(7)
Outras receitas	1	20
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	46	137
	9.999	10.080
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e serviços prestados	(2.328)	(1.879)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(1.735)	(1.979)
	(4.063)	(3.858)
Valor adicionado bruto	5.936	6.222
Depreciação e amortização	(837)	(585)
Valor adicionado líquido produzido	5.099	5.637
Valor adicionado em transferência		
Receitas financeiras	76	194
Valor adicionado total a distribuir	5.175	5.831
Distribuição do valor adicionado		
Salários e encargos	2.713	2.998
Comissões sobre vendas	66	169
Impostos, taxas e contribuições	2.113	2.268
Juros e variações cambiais	14	36
Outras despesas financeiras	82	34
Aluguéis	336	372
Prejuízo do exercício	(149)	(46)
Valor adicionado distribuído	5.175	5.831

"As Demonstrações Financeiras foram auditadas pela PWC PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, com parecer sem ressalvas datado de 27/02/2015, e encontram-se disponíveis em formato integral na sede da Companhia."

Contadora

Sueli Aparecida Sant Ana Nunes
CRC - SP nº 1SP206089/O-3

MOCAMBO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 09.422.513/0001-65

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS - 2012

BALANÇOS PATRIMONIAIS		PASSIVO	
Descrição	Saldo Atual	Descrição	Saldo Atual
ATIVO		Passivo	2.704.058,90c
Ativo.....	2.704.058,90d	Patrimônio líquido.....	2.704.058,90c
Ativo circulante.....	6.446,34d	Capital social.....	606.000,00c
Disponível.....	5.456,50d	Capital subscrito.....	606.000,00c
Caixa.....	5.431,50d	Capital social.....	606.000,00c
Caixa geral.....	5.431,50d	Reservas.....	1.980.424,63c
Aplicações financeiras liquidez imediata.....	25,00d	Reservas de lucros.....	1.980.424,63c
Banco Potencial S.A.....	25,00d	Lucro recebido Trindade Locação e Serviços.....	1.980.000,00c
Outros créditos.....	989,84d	Reserva legal.....	424,63c
Tributos a recuperar/compensar.....	989,84d	Lucros ou prejuízos acumulados.....	117.634,27c
IRRF a recuperar.....	989,84d	Lucros ou prejuízos acumulados.....	117.634,27c
Ativo não-circulante.....	2.697.612,56d	(-) Prejuízos acumulados.....	519,67d
Investimentos.....	2.697.612,56d	Lucros acumulados dezembro 2008.....	109.010,27c
Controladas e coligadas custo corrigido.....	2.402.590,00d	Lucros acumulados dezembro 2010.....	8.067,95c
Trindade Locações e Serviços Ltda.....	1.980.990,00d	Lucros acumulados março 2011.....	1.700,94c
Geomix Artefatos de Concreto Ltda.....	394.600,00d	Lucros acumulados junho 2011.....	1.502,38c
Transmarechal Infraestrutura Ltda. EPP.....	27.000,00d	Lucros acumulados dezembro 2011.....	624,40c
Ágio sem Participações Societárias.....	295.022,56d	(-) Prejuízos acumulados dezembro 2009.....	524,03d
Ágio Participação Societária - Trindade.....	295.022,56d	(-) Prejuízos acumulados setembro 2011.....	2.227,97d

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/12		
	Saldo	Total
Receita líquida.....		0,00
Lucro bruto.....		0,00
Despesas administrativas		
Taxas.....	(116,83)	
Multas de mora.....	(250,00)	
Contribuições a entidades de classe.....	(152,84)	(519,67)
Resultado operacional líquido.....		(519,67)
Resultado antes do imposto de renda.....		(519,67)
Prejuízo do exercício.....		(519,67)

DIRETORIA

EDUARDO BICALHO GEO
Presidente
CPF nº 012.262.276-60

Dr. ANDRE RICARDO PONCE DOS SANTOS
Contador - CRC - SP nº 1SP233505O8
CPF nº 258.974.808-69

